

EXPORTAÇÕES

**Contribuição
dos blocos
operados
por angolanos
aumenta apenas
0,5 pontos**

Pág. 12

EXPORTAÇÕES PETROLÍFERAS EM 2024

Contribuição dos blocos operadores pelas companhias nacionais aumenta apenas 0,5 pontos



PETRÓLEO. Volume exportado pela Sonangol representa uma produção média de cerca de 37 mil barris/dia. Petrolífera espera alcançar uma produção de 80 mil barris/dia até 2027.

Por Redacção

A contribuição dos blocos operados por petrolíferas angolanas no volume global das exportações registou um ligeiro aumento de 0,5 pontos em 2024, face a 2023, passando de 2,79% para 3,2%.

No ano passado, Angola exportou 413.444.884 e os blocos operados pelas petrolíferas angolanas contribuiram com 13.603.245 barris contra os 11.034.575 do exercício anterior, quando o país exportou um total de 395.178.964 barris. Ou seja, em termos absolutos, o volume

exportado desde os blocos explorados pelas companhias angolanas aumentou 2.568.670, correspondente a 23,2%.

Para o aumento, a EtuEnergias, que opera dois blocos (FS-FST e 02/05), contribuiu com um aumento de mais de 14,7%, passando de 3353.982 para 3.847.154 barris. No entanto, apenas as exportações do bloco 02/05 registraram aumentos, no caso de 839.141 barris, correspondente a 39,9%, passando de 2.103.013 para 2.942.154 barris.

As exportações derivadas pelo Bloco FS-FST reduziram 27,6%, passando de 1.250.969 para 905 mil barris, ou seja, menos 345.969 barris.

Já o volume exportado a partir dos blocos operados pela compa-

nha de bandeira aumentou 43,6%, saindo de 6.792.410 para 9.756.091 barris. A Sonangol opera três blocos (03/05, 03/05A e o 04/05). Dois dos blocos contribuiram significativamente para o aumento. O 03/05, cujas exportações aumentaram 20,2%, passando de 6.792.410 para 8.171.065 barris, enquanto as exportações do Bloco 04/05 passaram de 602.784 para 1.371.027 barris. Por sua vez, as exportações do Bloco 03/05A caíram 25% para 214 mil barris.

A quantidade exportada a partir dos blocos da Sonangol corresponde a uma produção de pouco mais de 37 mil barris/dia, menos 43 mil barris/dia, face ao objectivo da petrolífera de produzir cerca de 80 mil barris/dia até 2027.

TOTALENERGIES MANTÉM LIDERANÇA

Com um volume de 129.400.643 barris exportados, o Bloco 17, operado pela TotalEnergies, foi o que mais contribuiu para o volume exportado, garantindo 31,2% do total. Face ao ano passado, a contribuição da companhia registou uma ligeira redução de 0,4 pontos. Em termos de volume, entretanto, a petrolífera francesa exportou mais 4.173.153, correspondente a 3,3%.

O Bloco 15, operado pela Esso Angola, com um volume de 69.782.835 barris, correspondendo a 16,87% do total das exportações, foi o segundo que mais contribuiu, seguindo-se o Bloco 32, também operado pela TotalEnergies, de onde saíram 55.291.071.